

Expansão da carteira de consignado INSS: oportunidades e desafios para os bancos

27 de novembro de 2024

Este relatório não constitui uma ação de rating.

Principais Conclusões

- Desde 2018, o crédito consignado tem expandido em média 12% ao ano, representando cerca de 10% do crédito para pessoas físicas do sistema financeiro. Entre as modalidades de consignados, destaca-se o crédito consignado INSS, que vem atraindo um maior número de bancos a ofertar o produto.
- A expansão da carteira de crédito consignado INSS pode beneficiar os bancos ao proporcionar uma fonte de receita estável com a possibilidade de diversificação através de produtos complementares ao segmento.
- Por outro lado, a competição intensa e margens comprimidas devido às reduções no teto das taxas de juros desse produto, em um ambiente de maior custo de captação, constitui um risco.

Leilão do INSS ocorre em meio a mudanças nas regras de empréstimo

Em outubro, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) realizou o leilão da folha de pagamento de aposentados e pensionistas do órgão para o período de 2025 a 2029, evento que acontece a cada quatro anos. O leilão é organizado em 26 lotes, sendo cada lote responsável por diferentes microregiões agrupadas geograficamente no Brasil. Como se tornam responsáveis pelo pagamento do INSS aos aposentados daquela região, os bancos também têm a oportunidade de oferecer empréstimos consignados e produtos complementares a estes clientes.

O último processo de licitação teve alta competição, com os preços finais acima dos níveis mínimos estabelecidos pelo INSS. Apesar de competitivos, os preços foram inferiores ao do leilão de 2019, que registrou valores recordes devido a alterações nas regras e dinâmicas do leilão. O principal vencedor deste ano foi a Crefisa, que levou 25 lotes. Além disso, o Banco Mercantil do Brasil ganhou o lote que engloba a região do Mato Grosso do Sul.

Entre as alterações na regra do leilão destaca-se a exigência do INSS de que os bancos ofereçam atendimento presencial nas microrregiões de cada lote. Assim, instituições financeiras com

ANALISTA PRINCIPAL

Letícia Marcante
São Paulo
55 (11) 3039-9730
leticia.marcante
@spglobal.com

CONTATOS ADICIONAIS

Guilherme Machado
São Paulo
55 (11) 3039-9754
guilherme.machado
@spglobal.com

Victor Nomiya
São Paulo
55 (11) 3039-9764
victor.nomiya
@spglobal.com

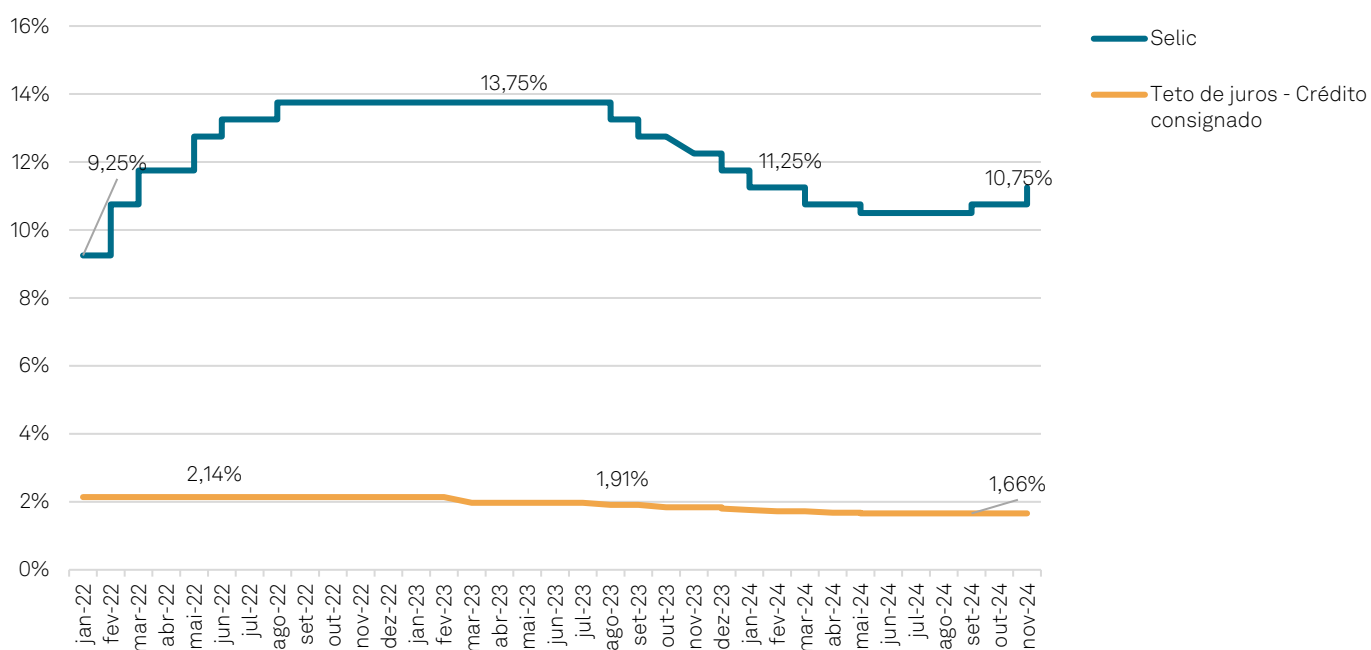
Expansão da carteira de consignado INSS: oportunidades e desafios para os bancos

pontos de atendimento presenciais têm preferência em relação àquelas que atuam apenas via correspondente bancário. Isso aumenta a relevância da ordem de classificação dos colocados no leilão, pois, apesar de o primeiro colocado ter preferência pela oferta do produto na região, bancos com rede de agências possuem vantagem sobre o ganhador do lote, caso este não se adapte no período estipulado.

Além disso, em maio de 2024, o Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) reduziu a taxa teto de juros para empréstimos consignados para 1,66% ao mês. Ao mesmo tempo, o teto de juros para o cartão consignado caiu para 2,46% ao mês. Essas taxas são historicamente baixas quando comparadas com outros produtos ofertados no mercado brasileiro.

Gráfico 1

Diferenças entre taxas



Fonte: Banco Central.

Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Crescimento do crédito consignado atrai bancos e reduz risco de crédito

Temos observado uma crescente procura dos bancos por empréstimos consignados como instrumento para compor sua carteira de crédito. Desde 2018, o produto tem expandido, em média, 12% ao ano, representando cerca de 10% do crédito para pessoas físicas do sistema financeiro, de acordo com o Banco Central. É o terceiro segmento mais expressivo, atrás apenas de crédito para pessoa jurídica e financiamento imobiliário.

O crescimento do produto consignado INSS tem sido expressivo desde sua criação. Segundo o Portal de Transparência Previdenciária, o volume acumulado de empréstimos consignados INSS (para vários benefícios) entre janeiro e setembro de 2024 atingiu R\$ 67,7 bilhões, representando um aumento de 11,5% em relação ao mesmo período de 2023. Desse total, 64% dos beneficiários INSS são aposentados, e o restante são beneficiários do INSS por pensão (24%) e assistencial

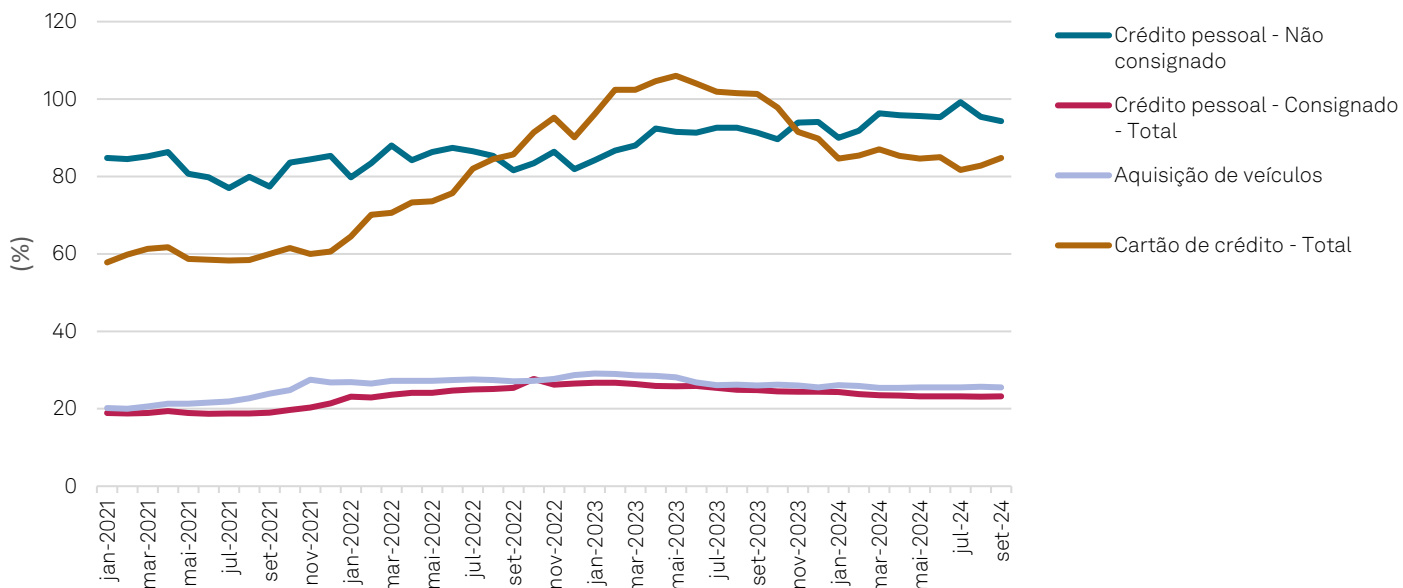
Expansão da carteira de consignado INSS: oportunidades e desafios para os bancos

(12%). Além disso, o número de contratos assinados também apresentou crescimento significativo, totalizando 44,8 milhões de contratos em setembro de 2024, o que equivale a um aumento de 3,7% em comparação com setembro de 2023. Esses dados evidenciam a crescente expansão do produto consignado INSS no mercado brasileiro.

A vantagem dos empréstimos consignados para os bancos é o menor risco comparado com financiamento de veículos, empréstimo pessoal e cartão de crédito. Isso porque o produto – no caso do INSS – é descontado diretamente da folha de pagamento do beneficiário e possui um teto de juros determinado. Isso resulta em carteiras com menores índices de ativos problemáticos, em torno de 2,0% nos últimos 3 anos, uma das mais baixas do mercado local.

Gráfico 2

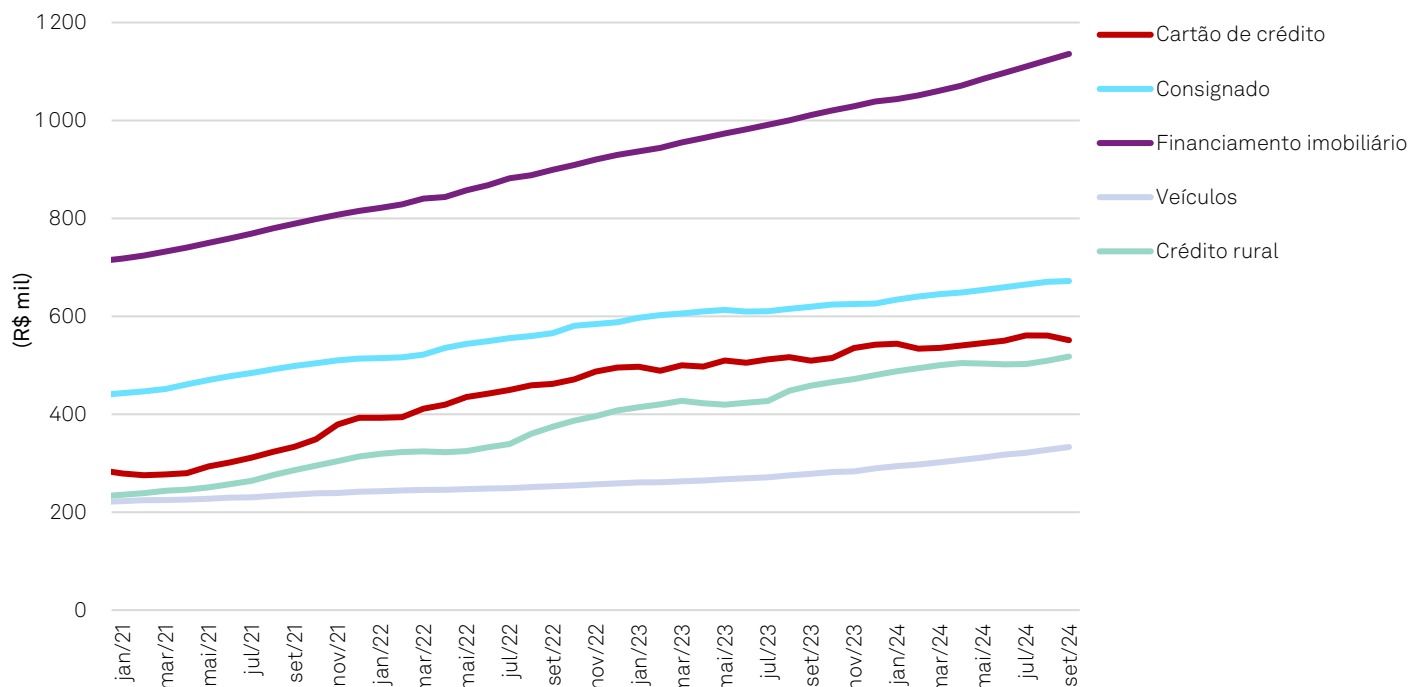
Taxa média de juros por modalidade de crédito (pessoa física [a.a.])



Fonte: Banco Central – Estatística Monetária e de Risco.
Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Gráfico 3

Volume de crédito do sistema financeiro – saldo por modalidade (pessoa física)



Fonte: Banco Central – Estatística Monetária e de Risco.
Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Os empréstimos consignados contribuem para diversificar fontes de receitas dos bancos, apesar dos riscos operacionais

O crédito consignado pode ser considerado uma forma de diversificação, oferecendo instrumentos com garantia, ou uma porta de entrada para atrair novos clientes que, posteriormente, podem contratar um crédito pessoal. A margem consignável é de até 45% do benefício, composto de 35% para empréstimo pessoal consignado, 5% para cartão de crédito consignado e 5% para cartão consignado de benefício. Ao atingir essa margem, é comum que os bancos ofereçam crédito pessoal aos aposentados, além de incentivar o *cross-selling* com produtos de seguro prestamista, ou outros produtos que possam servir como funding para a instituição.

As vantagens do produto consignado geram intensa concorrência entre os bancos brasileiros. Tradicionalmente, essas instituições contam com correspondentes bancários para prestar atendimento ao cliente e oferecer a portabilidade do crédito consignado a taxas de juros mais competitivas. Além disso, tem crescido o número de bancos que investem em pequenos estabelecimentos em cidades menores, visando aumentar o contato direto com os clientes. Há ainda entre essas instituições uma tendência de simplificar os aplicativos, adotando *layouts* mais amigáveis aos clientes-alvo, os aposentados.

Embora seja considerada bastante segura, vemos que o aumento da competitividade no setor acaba introduzindo novos *players* na cadeia de concessão do benefício e aumentando a portabilidade, o que pode elevar os riscos operacionais. Além disso, uma preocupação relacionada à carteira de crédito consignado são as fraudes.

Finalmente, vemos a compressão do spread como uma preocupação, principalmente para bancos que têm a carteira de crédito amplamente focada neste produto. Como os empréstimos consignados possuem um teto de taxa de juros estipulado pelo Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) e este percentual tende a ser baixo comparado com outros produtos no mercado nacional, as margens do produto têm sido comprimidas pelo aumento da curva de juros futuros. Assim, o spread tem ficado comprimido diante do cenário atual e, portanto, observamos que bancos com uma carteira expressiva de crédito consignado estão mais expostos a esse risco, apesar de estarem focados em um produto com baixa perda.

As securitizações de empréstimos consignados têm se expandido, mas trazem riscos específicos

As securitizações de empréstimos consignados têm se expandido nos últimos anos, incluindo operações INSS e desconto em folha de servidores públicos federais e estaduais, além de novas estruturas, com destaque para o Saque-Aniversário FGTS. Segundo levantamento da Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, o patrimônio líquido de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) com foco em crédito consignado evoluiu de cerca de R\$ 10 bilhões em maio de 2023 para R\$ 15,5 bilhões em maio de 2024.

Além do desempenho resiliente dessa classe de ativo, o momento do crédito no país criou incentivos para expansão da securitização de consignados e de FIDCs como um todo. Temos um momento de alta liquidez no mercado de crédito privado, com taxas de juros atraindo investidores para a renda fixa, e de spreads de operações tradicionais comprimidos, enquanto os spreads das cotas dos FIDCs não foram tão afetados.

No entanto, apesar do desempenho resiliente, operações de consignados trazem riscos específicos, incluindo riscos operacionais, qualidade de origem e prevenção de fraudes, fungibilidade, níveis de pré-pagamentos, ágio na aquisição dos direitos creditórios e descasamento de taxas de juros. Além disso, em operações de consignados estaduais ou municipais, também avaliamos o risco da concentração em convênios específicos.

Artigo Relacionado

- [A expansão da securitização do Saque-Aniversário FGTS e suas implicações](#), 1º de outubro de 2024

Copyright © 2024 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.